



BASES EPISTEMOLÓGICAS DA CIÊNCIA MODERNA

Prof. Dr. Paulo Tadeu da Silva

2º. quadrimestre de 2021

Datas e horários: 2as. feiras das 19h00 às 21h00, 5as. feiras das 19h00 às 21h00

2as. feiras das 21h00 às 23h00, 5as. feiras das 21h00 às 23h00

1. OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno deverá conhecer diferentes linhas de pensamento acerca do conhecimento científico, reconhecer a metodologia científica a partir de conceitos gerais como indução e dedução. Ser capaz de levantar questões e avaliar diferentes perspectivas sobre a natureza da ciência. Ser capaz de questionar o mito da neutralidade científica.

2. CONTEÚDO

- ✓ Senso comum e ciência
- ✓ A natureza do conhecimento científico
- ✓ O indutivismo e a crítica à perspectiva indutivista
- ✓ O modelo hipotético-dedutivo
- ✓ O falsificacionismo e a natureza do conhecimento científico
- ✓ O falsificacionismo sofisticado e o progresso científico
- ✓ História da Ciência e a estrutura da ciência: a concepção kuhniana do conhecimento científico
- ✓ Ciência e valores: a autonomia da ciência a partir de uma perspectiva histórica.
- ✓ Ciência e valores: Autonomia, imparcialidade e neutralidade científicas.

3. MÉTODO

A disciplina será ministrada por meio da análise e discussão de textos, tendo em vista os problemas filosóficos indicados no conteúdo. As aulas síncronas serão realizadas por acesso remoto (Google Meet). As atividades síncronas serão disponibilizadas semanalmente pelo docente responsável pela disciplina, por meio da plataforma Google Sala de Aula.



4. CRONOGRAMA

Semana 1

Apresentação do curso, dinâmica das aulas, formas e critérios de avaliação. Senso comum e ciência. A natureza do conhecimento científico.

Semana 2

Indutivismo: teses centrais.

Semana 3

As críticas à perspectiva indutivista.

Semana 4

O modelo hipotético-dedutivo.

Semana 5

Introdução ao falsificacionismo: teses centrais sobre a natureza do conhecimento científico.

Semana 6

O falsificacionismo sofisticado e o progresso científico.

Semana 7

Prova

Semana 8

A concepção kuhniana da ciência: mapeamento de conceitos e teses centrais.

Semana 9

História da Ciência e a estrutura da ciência: a concepção kuhniana do conhecimento científico.

Semana 10

Ciência e valores: a autonomia da ciência a partir de uma perspectiva histórica. Galileu e defesa do copernicanismo.

Semana 11

A ciência é ou não livre de valores? Autonomia, imparcialidade e neutralidade científicas.

Semana 12

Prova

5. AVALIAÇÃO

Instrumentos de avaliação: provas.

Crítérios de avaliação: A avaliação será feita tendo em vista a objetividade, a clareza e a coerência dos textos apresentados (provas), bem como a correta e adequada apresentação e discussão dos conceitos envolvidos. Os textos apresentados não devem, em hipótese alguma, caracterizar-se como mera cópia das fontes bibliográficas. A utilização de citações deve pautar-se pelo princípio do bom senso, isto é, não devem ser utilizadas em excesso. Com isso, pretende-se que o aluno tenha oportunidade de exercitar, ao longo do quadrimestre, não somente a leitura de textos filosóficos, mas também a construção adequada de um discurso filosófico sobre os conceitos, temas e problemas abordados durante as aulas.

6. BIBLIOGRAFIA

ABRANTES, Paulo C. **Método e ciência: uma abordagem filosófica**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2020.

CHALMERS, Alan F. **O que é ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1997.

HEGENBERG, Leônidas. **Explicações científicas: introdução à filosofia da ciência**. São Paulo: EPU, 1973.

HEMPEL, Carl. **Filosofia da ciência natural**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1974.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2018.

LACEY, Hugh. **Valores e atividade científica 2**. São Paulo: Editora 34/Associação Filosófica Scientiae Studia, 2010.

MILLER, David. **Textos escolhidos: Karl Popper**. Rio de Janeiro: Contraponto/Editora PUC Rio, 2010.

OSTERMANN, Fernanda. A Epistemologia de Kuhn. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v.13, n. 3: p.184-196, dez.1996.

POPPER, Karl. **Conhecimento objetivo: uma abordagem evolucionária**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1975.